



# **PROJETO MENINOS DO LAGO APOSTILA DA CANOAGEM - 1**

1

**Entendendo o Projeto - História da Canoagem –  
Modalidades da Canoagem**

# INTRODUÇÃO

Baseado em experiências nacionais e européias, principalmente da escola espanhola de canoagem, a Confederação Brasileira de Canoagem e Federação Paranaense de Canoagem desenvolveram Apostilas objetivando traçar a metodologia para a realização das ações propostas no Projeto Meninos do Lago, previsto para a Cidade de Foz do Iguaçu.

Os trabalhos apresentados devem orientar a comissão técnica e os próprios atletas sobre vários assuntos relacionados à canoagem brasileira tanto na parte teórica como na prática. Trata-se, pois, de excelentes subsídios para a construção de uma forte equipe de canoagem na Costa Oeste do Paraná, os quais poderão servir também de apoio para vários outros projetos dessa natureza no Brasil.

As aulas teóricas e práticas seguirão as diretrizes das Apostilas, sendo importante que os Atletas possuam uma versão para que haja um entendimento mais eficaz dos objetivos propostos em cada sessão de treinamento, além de proporcionar-lhes conhecimentos básicos sobre a modalidade praticada e a conduta ética desejada para todos os membros deste Projeto.

Essa série de Apostilas definem apenas a metodologia de ensino do Projeto Meninos do Lago, todavia é importante que no Brasil se desenvolvam várias filosofias de trabalho para que um dia possa ser encontrada a verdadeira identidade da canoagem brasileira e, assim, definida a linha de ação mais eficiente a ser seguida, de acordo com a realidade do País. Isso somente irá acontecer quando surgirem atletas de verdadeira expressão Internacional nas modalidades olímpicas.

# INTRODUÇÃO

No conteúdo desta coleção o leitor encontrará informações básicas necessárias com relação a estrutura desportiva brasileira, manejo dos materiais, técnicas de remadas, manobras elementares, jogos de aprendizagem, normas de segurança, além de vários outros assuntos culminando com programação de treinos para equipe de rendimento.

Todo material ficará disponibilizado na página oficial do Projeto, para que os atletas e professores tenham facilidade de acesso, assim como para os demais interessados do esporte aos quais dedicamos esse trabalho liberando, desde já, para cópia ou adaptação à realidade de cada local a ser Implantado projetos de canoagem por esse Brasil afora. Oxalá sejam muitos, principalmente agora com o auxílio dessa importantíssima ferramenta de “inclusão desportiva” que é a Lei de Incentivo Fiscal.

Argos Gonçalves Dias Rodrigues - Autor

# TEMA 01

## ENTENDENDO O PROJETO 'REGIMENTO INTERNO'

# TEMA 01

## ENTENDENDO O PROJETO

### REGIMENTO INTERNO DO PROJETO MENINOS DO LAGO

#### I – DOS CONVOCÁVEIS

**Art. 1º** - Todo e qualquer atleta com idade entre 11 a 23 anos e em perfeitas condições físicas para a prática de exercício em água, residente na Cidade de Foz do Iguaçu ou nos Municípios margeados pelo Lago Itaipu, estarão autorizados a participar do Projeto Meninos do Lago.

#### II – DA CONVOCAÇÃO

**Art. 2º** - O Projeto visa a manifestação do desporto de rendimento de modo não profissional, pretendendo Auxiliar o Brasil na formação da base da Seleção Brasileira de Canoagem Slalom, visando os Jogos Olímpicos de 2012 e 2016.

**Art. 3º** – Em Foz do Iguaçu o objetivo da Proponente será de acrescentar nas aulas de educação física municipal, no contra-turno escolar, a prática do caiaque pólo. Enquanto não houver essa possibilidade o projeto prevê inicialmente a estruturação de quatro **Núcleos de Iniciação – NI**, os quais, somados, terão a capacidade de Atendimento de 400 atletas e o **Centro de Excelência – CE** que atenderá 80 atletas da equipe de base e outros 15 atletas que farão parte da **Equipe Permanente de Canoagem Slalom**.

# TEMA 01

## ENTENDENDO O PROJETO

**Parágrafo Primeiro:** Para os **Núcleos de Iniciação** implantados as vagas serão abertas aos interessados de acordo com os projetos apresentados ao Ministério do Esporte, devendo haver critérios seletivos apenas se houver procura maior que a capacidade de atendimento do núcleo. Neste caso serão realizadas avaliações físicas específicas da modalidade e diagnóstico dos perfis dermatoglíficos, antropométricos e somatotípicos, pelo preparador físico da Seleção Brasileira de Canoagem. Os dados colhidos deverão traçar o perfil dos melhores potenciais para as modalidades de C1, C2 e K1, de acordo com parâmetros dos atletas europeus colhidos por ocasião do Campeonato Mundial de Canoagem Slalom, realizado em Foz do Iguaçu, em setembro de 2007. O atleta selecionado deverá passar por uma bateria de exames clínicos que deverá ser disponibilizada pela estrutura pública de saúde de Foz do Iguaçu.

**Parágrafo Segundo:** Para o **Centro de Excelência** serão convocados inicialmente oitenta atletas já habituados com a prática da modalidade e devidamente cadastrados na CBCa.

**Parágrafo Terceiro:** Integrarão o projeto **Centro de Excelência** apenas os canoístas que obtiverem as melhores classificações no **RANKING MUNICIPAL**, das seguintes categorias oficiais: K1, C1, C2 masculino e feminino

# TEMA 01

## ENTENDENDO O PROJETO

**Parágrafo Quarto:** Serão realizadas 11 provas, no decorrer do projeto, em água parada e no Canal Itaipu, para definição do Ranking Municipal e conseqüentemente dos atletas que deverão compor o Centro de Excelência para a próxima edição. Apenas haverá substituição de atleta no decorrer do projeto em caso de desistência ou por exclusão em virtude de indisciplina, desídia ou demais atos aqui previstos.

**Parágrafo Quinto:** Ações irregulares ou degradantes da moral desportiva ou social por parte do atleta convocável, verificado pela Equipe Técnica impedirá sua convocação.

### III – DO RANKING MUNICIPAL

**Art. 4º** – No decorrer do Projeto, serão realizadas 11 (onze) provas de avaliação para cada modalidade de canoagem slalom. Estas provas deverão ser realizadas, preferencialmente, no último final de semana de cada mês, mediante os seguintes critérios:

- a)- Nas Sextas feiras, à tarde, provas de C1 e C2, masculino e feminino;
- b)- Aos sábados, pela manhã, competições de K1 masculino e feminino;

# TEMA 01

## ENTENDENDO O PROJETO

c)- Para cada competição, os resultados obtidos receberão as seguintes pontuações:

1° lugar = 30	6° lugar = 16	11° lugar = 11	16° lugar = 6
2° lugar = 25	7° lugar = 15	12° lugar = 10	17° lugar = 5
3° lugar = 20	8° lugar = 14	13° lugar = 9	18° lugar = 4
4° lugar = 18	9° lugar = 13	14° lugar = 8	19° lugar = 3
5° lugar = 17	10° lugar = 12	15° lugar = 7	20° lugar = 2

d)- As provas deverão serão realizadas em cinco etapas no ICLI e seis etapas no Canal Itaipu, sendo 5 etapas mesclando águas calmas e corrente somente até a primeira bacia e apenas uma será realizada na pista oficial.

e)- Em caso de empate, será dado preferência ao atleta mais novo.

### IV – NÚMERO DE VAGAS PARA CADA CATEGORIA

**Art. 5º** - Para cada núcleo implantado as vagas serão distribuídas, preferencialmente, da seguinte forma:

- K1, C1 e C2 feminino = 25%
- K1 masculino = 25%
- C1 masculino = 25%
- C2 masculino = 25%



# TEMA 01

## ENTENDENDO O PROJETO

### V - DA AJUDA DE CUSTO ou PATROCÍNIO

**Art. 6º** - Não haverá ajuda de custo para os integrantes do projeto Meninos do Lago. Entretanto, de acordo com os seus resultados em competições nacionais, poderá obter auxílio de ajuda de custo se conseguir a convocação para participar da Equipe Permanente de Canoagem Slalom ou através do Bolsa Atleta. Esses auxílios são decorrentes de verbas públicas, sem nenhuma ingerência ou participação da Proponente.

**Art. 7º** – A Proponente cederá o espaço destinado aos atletas, no site oficial, para que os mesmos possam utilizar como ferramenta na busca de patrocínios individuais que os auxiliem na vida desportiva.

### VI - DOS TREINOS

**Art. 8º** - O atleta deverá cumprir a jornada de treinos esforçando-se para conseguir o máximo de eficiência técnica. Este objetivo deverá ser buscado também nas competições em que o atleta participar.

**Parágrafo primeiro:** O não cumprimento da orientação técnica no decorrer dos treinos, sem motivo justificado e também três faltas consecutivas ou sete no decorrer do semestre, poderá ser considerado ato grave passível de encerramento de participação do Projeto.

# TEMA 01

## ENTENDENDO O PROJETO

**Art. 9º** - O atleta deverá sempre manter e aperfeiçoar a sua eficiência técnica, além de conservar a sua capacidade física para o esporte, seguindo rigorosamente as instruções que lhe for transmitida pelo técnico.

**Art. 10** - Os atletas deverão comparecer aos locais de treinos nos horários previamente marcados, devidamente munidos do material necessário.

### VII – DOS ESTUDOS

**Art. 11** - Atleta do Projeto Meninos do Lago terá que, obrigatoriamente, freqüentar a escola e obter notas suficientes para aprovação anual.

**Parágrafo primeiro:** A reprovação escolar implicará na reavaliação de sua permanência no Projeto. Neste caso, sua permanência estará condicionada à autorização expressa dos pais (menores de 18 anos) e aprovação da Comissão Técnica.

**Art. 12** - Em períodos de provas e exames, os atletas poderão ser dispensados dos treinos com a anuência dos respectivos técnicos.

# TEMA 01

## ENTENDENDO O PROJETO

### VIII – DA HIGIENE PESSOAL e SAÚDE

Art. 13 – Os atletas terão obrigatoriamente que cumprir rigorosamente as regras básicas de higiene pessoal (banho diário, escovação dos dentes, roupas limpas, e etc.). A reclamação justificada dos demais companheiros com relação a este item, poderá ser motivo de exclusão do Projeto.

Art. 14 – A Proponente buscará auxílio junto ao serviço de saúde municipal para que em período máximo de seis meses os atletas possam consultar regularmente um dentista, visando prevenção de cáries e outros malefícios bucais.

Art. 15 – A Proponente buscará auxílio junto ao serviço de saúde municipal para avaliação médica anual para todos os atletas do Projeto. Caso haja confirmação de doença grave que impossibilite o convívio com os demais ou o treinamento com a intensidade normal, haverá automaticamente a dispensa por um período pré-estipulado ou definitivamente de acordo com a orientação médica e parecer técnico.

# TEMA 01

## ENTENDENDO O PROJETO

### IX – DO COMPORTAMENTO

**Art. 16** – Todos os atletas e membros da Comissão Técnica do Projeto Meninos do Lago deverão ter um comportamento social e ético exemplar. Não será admitido, de forma alguma, sob pena de exclusão:

- a) ilícitos criminais ou cíveis, mesmo que de pequena monta (furto de banco, fincapés, fitas, e etc...);
- b) agressões físicas ou moral a dirigentes, técnicos e órgãos governamentais;
- c) agressão ao companheiro de trabalho.
- d) Doping ou consumo de substâncias ilícitas.

**Parágrafo primeiro:** Este artigo não poderá ser confundido como censura aos atletas e técnicos, estando os mesmos livres para externar suas opiniões sobre quaisquer fatos e atitudes de quem quer que seja. Entretanto o que não se admitirá serão ofensas ou publicações injuriosas, caluniosas ou difamatórias sobre qualquer pessoa ou fato sem que haja a devida comprovação.

**Parágrafo Segundo:** Aconselha-se à Comissão Técnica do Projeto um relacionamento estritamente profissional com os atletas pertencentes ao Projeto, evitando festas ou confraternizações em horários fora do expediente de trabalho e comunicações através de comunidades de Orkut, MSN ou salas de bate papo na internet. Não será admitida de forma alguma, sob pena de rescisão contratual, a quebra de hierarquia através de desrespeito público a dirigentes nacionais, funcionários ou atletas pertencentes ou não ao Projeto.

# TEMA 01

## ENTENDENDO O PROJETO

### X – DAS VIAGENS E PRESTAÇÃO DE CONTAS

**Art. 17** – Dentre os membros das delegações que viajarem para eventos fora do Município, será nomeada uma pessoa responsável para a prestação de contas. Qualquer membro da Comitativa que se negar a prestar contas ou extraviar o comprovante de pagamento, responderá pelo ato lesivo sendo penalizado de acordo com o art. 22 deste regulamento.

### XI – DIREITOS DE IMAGEM

**Art. 18** – Os membros do Projeto Meninos do Lago cedem o direito do uso de sua imagem para a Proponente, Patrocinador Oficial, Itaipu Binacional e CBCa nos eventos desportivos, competições ou treinamentos.

**Art. 19** - A Proponente possui o direito de exploração comercial do uniforme e equipamentos cedidos para treinamento e competições oficiais, ficando a divulgação de patrocínios particulares autorizados somente mediante aprovação por escrito da Diretoria Executiva da Proponente em espaços e dimensões a serem determinados.

**Art. 20** – Jamais os espaços dos patrocinadores privados dos atletas poderão sobrepor às marcas dos patrocinadores oficiais do Projeto. Estes terão preferência absoluta na exploração de imagem nos equipamentos cedidos, porém não será aceito o caráter de exclusividade.

# TEMA 01

## ENTENDENDO O PROJETO

### XII – DA OBRIGAÇÃO DE FILIAÇÃO À ENTIDADE DE PRÁTICA DESPORTIVA

**Art. 21** – Para a participação em eventos nacionais e internacionais, será obrigatória a filiação do atleta a uma Entidade de Prática Desportiva local, filiada à CBCa. A Proponente vai buscar a filiação dos atletas em, no mínimo, quatro Entidades de Práticas no Município de Foz do Iguaçu visando a elaboração futura de um forte campeonato local e o estímulo do desenvolvimento do espírito de competitividade.

### XIII - DAS PUNIÇÕES

**Art. 22** – Com o objetivo de manter a ordem social e desportiva, bem como obtenção de melhores resultados, poderão ser aplicadas aos membros do Projeto Meninos do Lago, as seguintes sanções:

- a. Advertência verbal;
- b. censura escrita;
- c. suspensão;
- d. exclusão.

# TEMA 01

## ENTENDENDO O PROJETO

Parágrafo primeiro: A aplicação das sanções previstas nas letras “a” e “b” não prescinde do processo administrativo no qual seja assegurado o contraditório e a ampla defesa, podendo o respectivo Técnico atribuir a penalização.

Parágrafo segundo: Os fatos motivadores das penalidades de que tratam as letras “c” e “d” deverão ser apurados pela Comissão Técnica e Proponente, após instauração de inquérito administrativo, assegurando-se o contraditório e a ampla defesa.

Parágrafo terceiro: O inquérito administrativo será realizado pela Proponente, e terá prazo de trinta dias para a sua conclusão.

Parágrafo quarto: O desleixo ou perda de material, pode ser considerada falta grave passível de suspensão e exclusão, assim como o desrespeito às normas internas ou aos profissionais dos estabelecimentos onde serão realizadas as competições e treinos.

### **XIV – DOS CASOS OMISSOS**

Art. 23 - Todos os acontecimentos omissos e divergentes que venham a ocorrer neste Regimento Interno, serão discutidos e resolvidos, por maioria de votos, entre a Diretoria Executiva da Proponente e Comitê Técnico do projeto Meninos do Lago.

# TEMA 01

## ENTENDENDO O PROJETO

### EXERCÍCIOS TEMA 01

#### QUESTÕES

- 1 - Quem são as pessoas que podem participar do Projeto Meninos do Lago?
- 2 - O Projeto visa qual manifestação do desporto?  
( ) educacional ( ) participação ( ) rendimento
- 3 - O Projeto visa a prática do desporto de modo profissional ou de modo não Profissional?
- 4 - A Canoagem brasileira é um esporte de natureza profissional ou não profissional?
- 5 - Na atual conjuntura da canoagem brasileira e paranaense pode haver atleta profissional?
- 6- O Projeto busca auxiliar o Brasil a conseguir atletas para qual modalidade de canoagem?
- 7- Para quais Jogos Olímpicos a Federação Paranaense de Canoagem e Confederação Brasileira de Canoagem estão direcionando o Projeto?
- 8 - Onde serão implantados os Centros de Iniciação – CI e o Centro de Excelência - CE previstos no Projeto?
- 9 - Quais são as modalidades da Canoagem Slalom que estarão contempladas no Projeto Meninos do Lago?
- 10 - Quantas vagas existem para treinamento no Centro de Excelência?
- 11 - Quais os critérios para o atleta participar dos treinamentos no Centro de Excelência?
- 12 - Quantos atletas das categorias K1 M, K1 F, C1 e C2 terão direito de treinar no Centro de Excelência diariamente?



# TEMA 02

## HISTÓRIA DA CANOAGEM

# TEMA 02

## HISTÓRIA DA CANOAGEM

### 2.1 ORIGEM DA CANOAGEM

Considerando que  $\frac{3}{4}$  da superfície terrestre é coberta por água, é possível dizer que o ato de remar acompanha o ser humano desde os seus primórdios, na luta pela sobrevivência. Assim como correr, saltar e arremessar foram fundamentais na origem do ser humano, o domínio de embarcações possibilitaram a pesca e a transposição de locais inóspitos.

Dentro do conceito de que canoagem significa navegar através de embarcações propulsionada por remos não fixos às paredes dos barcos, existem relatos de construções utilizadas pelos Egípcios, no Séc. XV a.C., que podem ser consideradas as precursoras da Canoa. Séculos mais tarde, entre III a IX d. C, várias imagens demonstram a utilização pelos Aztecas de embarcações propulsionadas por intermédios de pás.

Todavia, foi na época do mercantilismo, no Séc XVI, que os europeus se depararam com as “Canoas” Indígenas, no continente norte-americano, onde apresentavam várias dimensões, chegando a transportar mais de 15 pessoas. Essas canoas eram construídas de troncos de árvores, os quais eram escavados até adquirirem um determinado formato.

# TEMA 02

## HISTÓRIA DA CANOAGEM

Quanto ao “caiaque”, as primeiras referências datam do ano de 1619, quando os europeus encontraram no extremo norte da América, os esquimós utilizando-se de uma embarcação bastante ágil, construída a base de pele de foca e ossos de baleia, para a pesca e caça. Segundo alguns autores, essa foi a descoberta que incentivou os europeus a marcarem o nascimento da canoagem em seu continente.

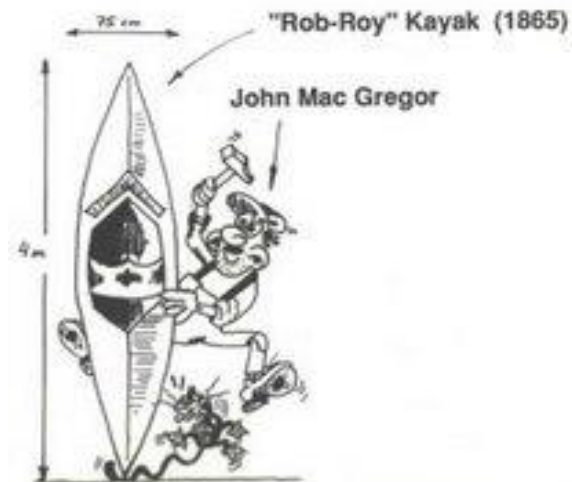
### 2.2 A CANOAGEM MODERNA

No começo do Séc. XIX, inspirados nas descobertas do mercantilismo, os ingleses começaram a utilizar para lazer, uma embarcação chamada de “gronelandais”, que logo se difundiu para a Alemanha e outros países da Europa Central.

Kohnen, em seu livro “Tudo sobre Caiaques”, edição 1983, revela que o início da prática da canoagem contemporânea se deu no ano de 1865, quando o advogado escocês residente em Londres, John MacGregor, mandou construir um barquinho que chamou de Rob Roy e com ele viajou pela Europa. Nascia aqui a canoagem turismo, lazer e esporte. No ano seguinte ele fundou a “Royal Canoe Club”, existente até hoje, <http://www.royalcanooclub.com/> e realizou a primeira competição no ano de 1867, na Bélgica.

## TEMA 02

# HISTÓRIA DA CANOAGEM



Muitos consideram o escocês John Mac Gregor, o pai da canoagem em virtude do “Rob Roy”. Esta Embarcação foi construída de madeira, coberta por uma tela impermeável, que media 4 metros de comprimento e 75 centímetros de largura, com peso de 30 quilos. Foi com esta canoa que, entre os Anos de 1865 a 1867, percorreu os rios da Grã-Bretanha, França, Alemanha e Suíça, chegando, também, a navegar no Nilo. Durante muito tempo, o Rob-Roy, foi considerado o modelo padrão deste tipo de embarcações.

A princípio estas embarcações tinham como objetivo a recreação e o turismo, por isso, os caiaques eram desmontáveis, o que permitia um fácil transporte e uma montagem rápida, no local que se desejava. Mais tarde, surge um senhor alemão (Heyman) que disse "A natureza é o nosso modelo". Então, começou a construir canoas em forma de peixe, largas na proa e estreitas na popa.

Naquela altura, as embarcações tinham diversas dimensões. Só na véspera das Olimpíadas de Berlim em 1936, nas quais participou pela primeira vez a canoagem, é que se regulamentou as medidas das canoas.

# TEMA 02

## HISTÓRIA DA CANOAGEM

Os austríacos também tiveram papel de destaque na canoagem moderna, já que na primeira Olimpíada apareceram com embarcações de superfícies lisas, reduzindo, assim a resistência provocado pela água, facilitando o deslize da canoa. Aqui começou a revolução tecnológica da Modalidade.

Hoje em dia, segundo os regulamentos da Federação Internacional de Canoagem, pode-se utilizar qualquer tipo de material para a fabricação de canoas e caiaques. Esta possibilidade é explorada ao máximo pelos construtores, pois utilizam materiais como a madeira, plásticos, fibras de vidro e carbono o que torna as embarcações mais leves, resistentes e duradouras.

### 2.3 DATAS IMPORTANTES DA CANOAGEM MUNDIAL

1880 – Fundação da American Canoe Association - <http://www.americancanoe.org/>

1887 – Fundação da English Canoe Federation

1900 – Fundação da Canadien Canoe Association <http://www.canoekayak.ca/>

1904 – Fundação da Canoé Club de France

# TEMA 02

## HISTÓRIA DA CANOAGEM

### 2.4 - CANOAGEM NO BRASIL

Se considerarmos a navegação dos índios como a mais elementar forma de canoagem, podemos afirmar que a prática da modalidade está arraigada aos costumes originários das primeiras civilizações existentes no Brasil.

Infelizmente, entretanto, muito embora o Brasil tenha essa origem canoística através de seus ancestrais e condições incomparáveis para a prática da canoagem, a grande verdade é que o esporte nunca esteve nas preferências de investimento dos nossos governantes, o que dificulta enormemente a sua evolução.

Verdadeiramente esquecida e menosprezada pela cultura desportiva brasileira, a canoagem reaparece no cenário nacional através de um imigrante alemão nascido em 1915, o Sr. JOSÉ WINGEN. Esse canoísta mudou-se para a cidade de Estrela, no Estado do Rio Grande do Sul, no ano de 1941. Dois anos mais tarde, maravilhado com as límpidas águas do Rio Taquari, decidiu construir uma embarcação de madeira parecida com as que ele utilizava durante a sua infância quando competia pelo Kanu Club da Alemanha. Este é o primeiro registro do surgimento de um caiaque no Brasil.

# TEMA 02

## HISTÓRIA DA CANOAGEM

Esse caiaque construído pelo Sr. José Wingen foi batizado de "regata" e despertou um enorme interesse pela atividade na comunidade local. Posteriormente, todavia, a canoagem local sofreu com a falta de infra-estrutura, o que foi desestimulando os praticantes, mas acabou tendo o seu mais duro golpe com a construção da represa de Bom Retiro, levando a canoagem nacional a um momento de estagnação e descontinuidade (IMBRIACO, 2001).

No ano de 1979, o técnico britânico Alan Bye, em visita ao Brasil, trouxe em sua bagagem, um caiaque turismo desmontado. No quintal da casa de seu amigo, Leopoldo J. L. Ávila, foram construídos os primeiros caiaques em fibra de vidro, já que os existentes no País na época eram de compensado naval.

A partir de então os núcleos de canoagem foram surgindo, assim como eventos de várias naturezas o que obrigou à criação de associações e federações para a estruturação e regulamentação da modalidade. No dia 18 de março de 1989, nas dependências do Hotel Casa Alpina, em Visconde de Mauá, no Rio de Janeiro, reuniram-se as Federações Baiana, Brasiliense e Gaúcha e formaram a Confederação Brasileira de Canoagem - CBCa.

# TEMA 02

## HISTÓRIA DA CANOAGEM

A primeira diretoria executiva foi composta por:

- **Presidente:** João Tomasini Schwertner
- **1º. Vice Presidente:** Ennio Robba
- **2º. Vice Presidente:** Fernando Madueño Silva

Até o ano de 2003, a Entidade esteve sediada na Cidade de Estrela, RS. Com a transferência para a Cidade de Curitiba, a Entidade ganhou mais mobilidade e ficou um pouco mais próxima das filiadas facilitando o desenvolvimento do esporte principalmente no Estado do Paraná, onde foram criadas duas estruturas de nível internacional. A Raia de Canoagem Velocidade, em Curitiba e o fantástico Canal Itaipu, na Cidade de Foz do Iguaçu.

Apesar do esporte estar cada vez mais presente na vida dos brasileiros, principalmente em virtude das atividades do turismo de aventura que deram um enorme destaque para a modalidade, a canoagem ainda se encontra a “anos luz” de distância dos europeus, principalmente na questão de investimento e número de atletas nas modalidades olímpicas. Nas demais modalidades, onde não existem tantos investimentos dos comitês internacionais, o Brasil começa a se despontar, como no Rafting, que é o atual campeão mundial. Para as olímpicas, todavia, enquanto não houver políticas públicas específicas, incluindo a prática da canoagem nas atividades de educação física em locais onde haja essa condição, dificilmente as associações, federações e a própria CBCa poderão sonhar com as 16 medalhas disputadas em Jogos Olímpicos. Faltam atletas e, com isso, não se encontra o talento. Esse é o objetivo do Projeto Meninos do Lago, a busca incansável do talento.



# TEMA 02

## HISTÓRIA DA CANOAGEM

### 2.5 - DATAS MARCANTES DA CANOAGEM BRASILEIRA

- 1979 - por iniciativa de Leopoldo J. L. Ávila, o inglês Alan Byde, um verdadeiro teórico da canoagem, veio ao Brasil, trazendo na bagagem os pedaços de um caiaque de turismo, típico da década de 60. Leopoldo chegou a construir no quintal de sua casa cerca de duzentos caiaques.
- 1980 - foi fundada a ACC - Associação Carioca de Canoagem, 1a. entidade oficial da canoagem brasileira, presidida por Uwe Peter Kohnen.
- 09/04/1982 - I Encontro Nacional de Canoagem - Visconde de Mauá, RJ
- 19/02/1984 - I Prova Oficial de Canoagem - Rio Preto, Visconde de Mauá, RJ
- 20/10/1984 - I Prova Oficial de Velocidade, Lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro, RJ
- 1984 - Ingresso na FIC ( Federação Internacional de Canoagem)
- 03/04/1985 - Ingresso no Consejo Sudamericano de Canoas
- 03/05/1985 - Fundação da Associação Brasileira de Canoagem, durante a I Volta da Ilha de Vitória, em Vitória, ES, com a presença da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul. Sendo eleito Presidente o Sr. Uwe Peter Kohnen.
- 02/05/1988 - foi eleita e empossada a 2a Diretoria da ABC, tendo como Presidente o Sr. João Tomasini Schwertner.
- 18/03/1989 - fundação da Confederação Brasileira de Canoagem – CBCa
- 1992 - Gustavo Selbach ganha medalha de bronze no Campeonato Mundial Júnior de Slalom na Noruega.

# TEMA 02

## HISTÓRIA DA CANOAGEM

- 1996 - Olimpíada de Atlanta, Sebastian Ariel Cuatrin, conquista o 8o. lugar no K-1 1000 m.
- 1996 - O Estado do Paraná inclui a Canoagem nos Jogos Mundiais da Natureza, construindo uma pista artificial de slalom em Foz do Iguaçu.
- Setembro/96 - Última etapa da Copa Mundial de Slalom, em Três Coroas, RS, com a participação de 17 países.
- 22/11/96 - no XXVI Congresso da FIC, o Brasil conquista os Mundiais de Caiaque-Pólo (2000) e Velocidade Júnior (2001), com sede nas Cidades de São Paulo e Curitiba, respectivamente.
- 1997 - Três Coroas, RS - Campeonato Mundial de Canoagem Slalom.
- 1997 - O Brasil conquista a realização do Mundial de Wave Ski.
- 2000 – São Paulo – SP - Campeonato Mundial de Caiaque Pólo.
- 2001 – Curitiba – PR – Campeonato Mundial Júnior de Velocidade – 32 países.
- 2007 – Foz do Iguaçu – Campeonato Mundial de Canoagem Slalom – Seletiva para os Jogos Olímpicos de Beijing – 58 países

# TEMA 02

## HISTÓRIA DA CANOAGEM

### EXERCÍCIOS - TEMA 02

#### PRÁTICA

- 1 – Utilizando-se de garrafas Pet cada turma deverá construir uma versão do ROB ROY ou da REGATA. Os caiaques construídos serão utilizados em uma competição inter-núcleos.

#### QUESTÕES

- 1 – Onde os europeus encontraram as primeiras canoas e caiaques da era moderna?
- 2- Qual o nome do advogado escocês que construiu o primeiro barco, considerado o precursor dos atuais caiaques?
- 3- Com qual nome foi batizado esse primeiro caiaque?
- 4- Onde foi construído o primeiro caiaque no Brasil e quem foi seu fabricante?
- 5- Qual o nome dado à primeira embarcação construída no Brasil, com formato de caiaque?
- 5- Quando foi fundada a CBCa?
- 6- Quando foi realizado o Campeonato Mundial de Canoagem Slalom, na Cidade de Foz do Iguaçu?

# TEMA 03

## MODALIDADES DE CANOAGEM

# TEMA 03

## MODALIDADES DE CANOAGEM

### 3.1 Generalidade da Canoagem

Canoagem é o ato de navegar em embarcações propulsionada a remo, sem que os mesmos estejam presos de qualquer forma ao barco. Canoísta é o tripulante de caiaque ou canoa seja qual for o modelo de embarcação que utiliza. O canoísta navega em direção ordenada e impulsiona o barco por meio de um remo com pá única para canoa e duplo para caiaque. Os remos em momento algum deverão estar fixados sobre a Embarcação sob pena de se confundir com a modalidade também olímpica de Remo. Todo canoísta deve dominar o meio aquático e adotar as medidas de segurança para prevenção de acidentes, assim como utilizar as embarcações para os fins os quais foram fabricados e destinados.

As embarcações regulamentadas para a grande maioria das modalidades existentes são as seguintes: K1, K2 e K4, C1, C2 e C4, sendo K a letra de Kayak (caiaque) e C de Canoe (canoa). O número indica o número de tripulantes na embarcação. Estas embarcações são utilizadas por homens e atualmente também pelas Mulheres, inclusive nas canoas.

No Brasil a Instituição responsável pela organização da modalidade e dos campeonatos nacionais é a Confederação Brasileira de Canoagem, com sede na Cidade de Curitiba e a Entidade responsável pela organização dos campeonatos do Estado do Paraná é a Federação Paranaense de Canoagem, com sede na Cidade de Foz do Iguaçu.

# TEMA 03

## MODALIDADES DE CANOAGEM

### 3.2 Modalidades

No Brasil existem atualmente as seguintes modalidades regulamentadas pela Confederação Brasileira de Canoagem:

<u>LAGOS</u>	<u>MAR</u>	<u>RIOS</u>	<u>PISCINAS</u>
- Velocidade	- Oceânica	- Slalom	- Caiaque pólo
- Maratona	- Onda	- Descida	
	- Canoa Polinésia	- Rodeio	
		- Rafting	

Além dessas a Federação Internacional de Canoagem - [www.canoeicf.com](http://www.canoeicf.com) , acolhe mais duas outras que até o presente momento não são praticadas ou regulamentadas no Brasil:

- DRAGON BOAT - [http://www.canoeicf.com/default.asp?MenuID=Dragon\\_Boat/c1026/1623](http://www.canoeicf.com/default.asp?MenuID=Dragon_Boat/c1026/1623)
- CANOE SAILING - [http://www.canoeicf.com/default.asp?MenuID=Canoe\\_Sailing/c1025/1622](http://www.canoeicf.com/default.asp?MenuID=Canoe_Sailing/c1025/1622)

# TEMA 03

## MODALIDADES DE CANOAGEM

De todas as modalidades da canoagem, apenas duas são olímpicas: VELOCIDADE e SLALOM. Juntas disputam 16 medalhas nos Jogos, 12 com a Velocidade e 4 com o Slalom. Exatamente por esse motivo ambas são bastante incentivadas e recebem importantes auxílios financeiros principalmente nos países europeus, asiáticos e norte americanos.

No Brasil a CBCa recebe verba do Comitê Olímpico Brasileiro para investimento apenas nessas duas modalidades. Atualmente esse auxílio está na ordem de R\$ 1,4 milhão anual que é dividido entre as quatro Equipes Permanentes mantidas pela Entidade e a própria CBCa, resultando em um valor de Aproximadamente R\$ 280 mil para cada uma. Para se ter uma idéia do descompasso de investimento com os países europeus, a Equipe Francesa teve disponibilizado, apenas para a modalidade de slalom, um orçamento para o ano de 2007 de € 3,5 milhões.

Infelizmente no Brasil, até o presente momento, apenas a Velocidade e o Slalom que participam dos Jogos Olímpicos têm auxílio financeiro através dos recursos originários da Lei Agnelo/Piva. As demais necessitam de patrocinadores o que não é fácil conseguir em países sem a cultura desse esporte da Canoagem.

# TEMA 03

## MODALIDADES DE CANOAGEM

### 3.3 VELOCIDADE

Exatamente pelo fato de disputar 12 medalhas em Jogos Olímpicos, a Canoagem Velocidade é a modalidade em maior evidência tanto em número de atletas praticantes como também em valores investidos. Ingressou no programa olímpico, em Berlim, no ano de 1936 e persiste até os dias de hoje.

Nesta modalidade o canoísta rema em uma raia reta, separada por bóias demarcatórias. As distâncias oficiais reconhecidas pela FIC são de 1000, 500 e 200 metros, sendo que esta última não está prevista nos Jogos Olímpicos. Dessa forma as categorias atuais são as seguintes:

#### **Categorias em competições olímpicas.**

1000 metros – masculino : K1, K2 e K4 // C1 e C2

500 metros - masculino: K1 e K2 // C1 e C2

feminino : K1, K2 e K4

#### **Categorias em competições não olímpicas.**

1000 metros – masculino: - K1, K2 e K4 // C1 , C2 e C4

- feminino: - K1, K2 e K4 // C1 , C2

500 metros – masculino: - K1, K2 e K4 // C1 , C2 e C4

- feminino: - K1, K2 e K4 // C1 , C2

200 metros – masculino: - K1, K2 e K4 // C1 , C2 e C4

- feminino: - K1, K2 e K4 // C1 , C2



# TEMA 03

## MODALIDADES DE CANOAGEM - VELOCIDADE



K1



K2



K4



C1



C2



C4

# TEMA 03

## MODALIDADES DE CANOAGEM

Os resultados mais expressivos do Brasil foram as medalhas de ouro conseguidas em Jogos Panamericanos e a participação de Sebastian Cuatrin, na final dos Jogos Olímpicos de Atlanta, no ano de 1996.

- Santo Domingo – República Dominicana - ano 2003 - K2 1.000 metros  
Guto Campos e Fabio Demarchi;
- Rio de Janeiro – Brasil – ano 2007 – K4 1.000 metros  
Guto Campos – Sebastian Cuatrin – Edson Isaias Freitas – Roberto Maheler

Saiba mais:

- <http://cbca.org.br/equipespermanentes/equipe2007/outrospans.html>
- <http://cbca.org.br/equipespermanentes/equipe2007/index.htm>
- <http://www.cbca.org.br/velocidade.htm>

# TEMA 03

## MODALIDADES DE CANOAGEM

### ○ 3.4 – SLALOM

Para o Projeto Meninos do Lago essa modalidade é a essência almejada. Trata-se de navegação em corredeiras, em percurso aproximado de 300 metros (o objetivo atual é que o tempo estimado de um grande canoísta não ultrapasse 100 segundos de prova), onde o atleta deverá passar por balizas denominadas de portas, nas cores verdes e vermelhas. Nas verdes deverá descer a favor da corrente e nas vermelhas subir contra a corrente. Cada toque nas balizas serão adicionados 2 segundos ao tempo final e não passando por dentro no sentido correto serão acrescidos ao tempo final 50 segundos. Vence o canoísta que fizer o percurso em menor espaço de tempo.

As categorias Oficiais na atualidade são as seguintes:

#### **Categorias em competições olímpicas.**

masculino : K1 // C1 e C2

feminino : K1

#### **Categorias em competições não olímpicas.**

masculino : K1 // C1 e C2

feminino : K1 // C1 e C2

Provas por Equipes: masc e fem : C1, C2 e K1

# TEMA 03

## MODALIDADES DE CANOAGEM - SLALOM



K1



K1



C1



C2



C1

# TEMA 03

## MODALIDADES DE CANOAGEM

Nessa modalidade o resultado mais expressivo do Brasil foi, sem dúvida, a medalha de bronze conquistada pelo atleta **Gustavo Selbach**, no Campeonato Mundial Júnior, no ano de 1992, em Sjøa, na Noruega.

Em Jogos Olímpicos o Brasil esteve presente nas seguintes edições:

- Barcelona – ESP – 1992  
Marlon Grings k1, Gustavo Selbach K1 e Leonardo Selbach C1
- Atlanta – EUA – 1996  
Gustavo Selbach K1 e Leonardo Selbach C1
- Sidney – AUS – 2000  
Cássio Ramon Petry – C1
- Beijing – CHN - 2008  
Poliana Aparecida de Paula – K1

Saiba mais:

<http://www.cbca.org.br/slalom.htm>



# TEMA 03

## MODALIDADES DE CANOAGEM

### ○ 3.5 DESCIDA:

São provas de velocidade realizadas em rios com corredeiras. O objetivo é demonstrar o controle do competidor sobre seu barco em águas rápidas (corredeiras) enquanto percorre uma pista pré-definida no menor tempo possível.

Saiba mais:

<http://www.cbca.org.br/descida.htm>



# TEMA 03

## MODALIDADES DE CANOAGEM

### ○ 3.6 RODEIO

Também chamada de Estilo livre “Freestyle”, consiste basicamente na realização de movimentos extraordinários chamados de manobras. Em competições de Rodeio as manobras são executadas em uma onda ou refluxo do rio com um tempo determinado, em torno de 40 segundos. As manobras são avaliadas e pontuadas de acordo com uma tabela de dificuldades. São usados caiaques e canoas de plástico sem determinação de tamanho.

Saiba mais:

<http://www.cbca.org.br/rodeo.htm>

<http://www.canoefreestyle.com.au/>

<http://www.jacksonkayak.com/techniquesjk/techniques.cfm>



# TEMA 03

## MODALIDADES DE CANOAGEM

### ○ 3.7 RAFTING

Trata-se de modalidade desportiva praticada por equipes compostas de seis ou quatro atletas em botes infláveis propulsionados à remo. Nasceu como embarcação de apoio das grandes expedições em caiaques por rios de muitas dificuldades. Tem sua Federação Internacional própria que é a IRF.

O Brasil tem conseguido grandes destaques nessa modalidade, sendo que a atual campeã mundial é a Equipe Alaya Bozo d'Água, da Cidade de Brotas, SP.

Saiba mais:

[http://www.cbca.org.br/rafting\\_index.htm](http://www.cbca.org.br/rafting_index.htm)

<http://www.intraffed.com/>





# TEMA 03

## MODALIDADES DE CANOAGEM

### o 3.8 CAIAQUE PÓLO

Consiste em jogo de cinco contra cinco, realizado em piscinas olímpicas, onde as equipes objetivam o maior número possível de gols. Trata-se da versão urbana da canoagem e uma excelente ferramenta para a iniciação e popularização desse esporte.

Saiba mais:

<http://www.cbca.org.br/polo.htm>



# TEMA 03

## MODALIDADES DE CANOAGEM

### ○ 3.9 MARATONA

Prova de longas distâncias realizadas em aproximadamente 2h30m com caiaques iguais ou muitos semelhantes aos de velocidade sem muitos padrões prescritos. Via de regra no decorrer do percurso devem ser efetuadas *portagens* onde os atletas são obrigados a retirar as embarcações da água e carregá-las a um determinado local para continuação da prova. Por tratar-se de grandes distâncias, mínimo de 20 Km para categoria sênior masculino, essa “corridinha” auxilia muito na circulação do sangue nas pernas.

Saiba mais:

<http://www.cbca.org.br/maratona.htm>



# TEMA 03

## MODALIDADES DE CANOAGEM

### ○ 3.10 OCEÂNICA

Praticada em águas marinhas com caiaques específicos para a modalidade e objetiva realizar, no menor tempo possível, um percurso previamente definido em carta náutica.

Saiba mais:

<http://www.cbca.org.br/oceanica.htm>





# TEMA 03

## MODALIDADES DE CANOAGEM

### ○ 3.11 ONDA

- Praticamente com as mesmas regras do surf, essa modalidade de canoagem é praticada em mares através de duas embarcações: o waveski e o caiaque surf.
- Saiba mais:
- <http://www.cbca.org.br/onda.htm>
- <http://kayaksurfclub.uol.com.br/>
- <http://www.kayaksurf.net/wave-ski.html>

waveski



caiaque surf



# TEMA 03

## MODALIDADES DE CANOAGEM

### o 3.12 VA´A ou CANOA POLINÉSIA

Durante os Jogos Pan-americanos do Rio de Janeiro, em 2007, a CBCa auxiliou na organização de um evento de promoção do Va'a no Brasil. A partir de então as associações solicitaram que o esporte se tornasse oficial na Entidade. Trata-se de competições em mar em categorias definidas pelo número de remadores: V1, V2, V3, V4, V6 e V12.

Saiba mais:

<http://www.cbca.org.br/noticia.php?noticia=1264>



# TEMA 03

## MODALIDADES DE CANOAGEM

### EXERCÍCIOS - TEMA 03

- 1- Quais as modalidades de canoagem que são praticadas em “águas brancas”?
- 2- Quais as modalidades de canoagem que são praticadas em “águas calmas”?
- 3- Quais as modalidades de canoagem praticadas em mares e oceanos?
- 4- Qual a modalidade de canoagem praticada em piscinas?
- 5- Quantas modalidades de canoagem existem atualmente no Brasil?
- 6- Qual modalidade da canoagem você achou mais interessante?

### LEITURA DO MÊS

[http://cbca.org.br/biblioteca/arquivos/contrucao\\_canoas\\_malato.pdf](http://cbca.org.br/biblioteca/arquivos/contrucao_canoas_malato.pdf)